

3/2012

SETEMBRO ■ MENSAL

# BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA





**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**  
Governo Regional

## **Ficha técnica**

**TÍTULO :** *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

**EDIÇÃO:** Secretaria Regional do Plano e Finanças  
Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

**DESIGN GRÁFICO:** © DROC, 2012

**CAPA/CONTRACAPA:** Pormenor de cantaria do Palácio do Governo, © DROC, 2012

**DISTRIBUIÇÃO:** Gratuita

**PERIODICIDADE:** Mensal

**ISSN:** 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

**DATA:** setembro de 2012

**LOCAL:** Funchal, Região Autónoma da Madeira

*Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.*

Documento eletrónico configurado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 |  
Página institucional: <http://srpf.gov-madeira.pt> | E-mail: [droc.srpf@gov-madeira.pt](mailto:droc.srpf@gov-madeira.pt)

# Índice

APRESENTAÇÃO .....	5
1. SÍNTESE GLOBAL .....	6
2. SUBSETOR DO GOVERNO REGIONAL	
2.1. Síntese .....	7
2.2. Receita .....	9
2.3. Despesa .....	11
3. SUBSETOR SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS e EPR	
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas .....	16
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR .....	16
4. DÍVIDA NÃO FINANCEIRA DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL .....	22
5. CONCEITOS APLICADOS .....	24



# Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e das dívidas da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), em conformidade com o estabelecido no *Programa de Ajustamento Económico e Financeiro* (PAEF), acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa, em 27 de janeiro de 2012 (medida 4).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Empresas Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao dia 30 do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a que ora se apresenta reporta-se ao mês de agosto de 2012.

# I. Síntese global

- ♦ O saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 110 milhões de euros. O saldo primário ascende a -62,2 milhões de euros. O saldo de capital apresenta-se positivo em 3,8 milhões de euros, face a uma despesa efetiva de 749,1 milhões de euros e a uma despesa primária de 701,4 milhões de euros.

O QUADRO seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de janeiro a agosto, de acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (jan-agosto)

€ Milhares

	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
<b>Receita corrente</b>	<b>531.101,2</b>	<b>263.448,0</b>	<b>21.377,9</b>	<b>573.988,0</b>
Impostos diretos	130.278,8	975,9	0,0	131.254,7
Impostos indiretos	241.502,1	133,3	0,0	241.635,4
Contribuições de Segurança Social	3.457,2	0,0	0,0	3.457,2
Outras receitas correntes	155.863,1	262.338,8	21.377,9	197.640,7
Transferências correntes	134.795,1	254.998,9	360,3	148.215,2
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	134.276,0	2.422,4	336,1	137.034,4
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	241.939,1	0,0	0,0
<b>Receita de capital</b>	<b>42.579,0</b>	<b>21.800,1</b>	<b>2.726,9</b>	<b>65.167,9</b>
Venda de bens de investimento	142,2	0,0	0,0	142,2
Transferências capital	42.013,1	21.761,9	2.723,4	64.560,3
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	33.493,6	1.322,8	0,0	34.816,5
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	1.938,1	0,0	0,0
	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Receita efetiva</b>	<b>573.680,2</b>	<b>285.248,1</b>	<b>24.104,8</b>	<b>639.155,9</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>648.130,6</b>	<b>256.204,2</b>	<b>25.383,1</b>	<b>687.778,8</b>
Consumo público	329.875,5	83.362,3	11.626,4	424.864,2
Despesas com o pessoal	199.212,1	19.355,9	5.834,9	224.403,0
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	130.663,4	64.006,4	5.791,5	200.461,2
Subsídios	6.958,4	5.713,1	0,0	12.671,5
Juros e outros encargos	34.677,6	4.163,2	8.927,7	47.768,5
Transferências correntes	276.619,2	162.965,6	4.828,9	202.474,6
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	212,3	0,0	212,3
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	241.939,1	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa de capital</b>	<b>32.414,6</b>	<b>20.173,3</b>	<b>10.708,8</b>	<b>61.358,7</b>
Investimento	19.674,1	3.667,0	10.692,3	34.033,4
Transferências de capital	12.740,5	16.506,3	16,5	27.325,3
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	4.227,7	246,1	0,0	4.473,8
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	1.938,1	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>680.545,3</b>	<b>276.377,5</b>	<b>36.091,9</b>	<b>749.137,5</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-106.865,1</b>	<b>8.870,6</b>	<b>-11.987,1</b>	<b>-109.981,6</b>
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-117.029,4	7.243,8	-4.005,2	-113.790,8
Despesa corrente primária	613.453,1	252.041,0	16.455,3	640.010,3
Saldo corrente primário	-82.351,9	11.407,0	4.922,6	-66.022,3
Saldo de capital	10.164,4	1.626,8	-7.981,9	3.809,2
Despesa primária	645.867,7	272.214,3	27.164,1	701.369,0
Saldo primário	-72.187,5	13.033,8	-3.059,3	-62.213,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

## 2. Subsetor do Governo Regional

### 2.1. Síntese

- ♦ O saldo global dos primeiros oito meses de 2012 do subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de -106,9 milhões de euros, o que representa um agravamento de 85,3 milhões de euros face ao mesmo período do ano anterior, decorrente dos pagamentos efetuados no âmbito da implementação do Programa de Assistência Económica e Financeira. A variação homóloga resulta da conjugação do comportamento da receita efetiva, que variou -12,6%, com o desempenho da despesa efetiva, que registou uma subida de 0,4%, resultante da execução das rubricas “Aquisição de bens e serviços” (+74,3%), a que se associa o pagamento de encargos com as SCUTS; “Juros e outros encargos” (+43,6%) e “Transferências correntes” (+14,1%), conforme expressa o QUADRO II:

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro a agosto) € Milhares

	2011	2012	VH (%)
<b>Receita corrente</b>	<b>618.868,0</b>	<b>531.101,2</b>	<b>-14,2</b>
Receitas fiscais	395.695,8	371.780,9	-6,0
Impostos diretos	139.534,4	130.278,8	-6,6
Impostos indiretos	256.161,4	241.502,1	-5,7
Outras receitas correntes	223.172,2	159.320,3	-28,6
<b>Receita de capital</b>	<b>37.549,9</b>	<b>42.579,0</b>	<b>13,4</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>656.417,8</b>	<b>573.680,2</b>	<b>-12,6</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>587.481,7</b>	<b>648.130,6</b>	<b>10,3</b>
Despesas com o pessoal	229.948,0	199.212,1	-13,4
Aquisição de bens e serviços	67.249,8	117.190,7	74,3
Juros e outros encargos	24.155,8	34.677,6	43,6
Transferências correntes	242.398,2	276.619,2	14,1
Administrações Públicas	205.130,9	241.935,5	17,9
Outras	37.267,3	34.683,7	-6,9
Subsídios	11.085,4	6.958,4	-37,2
Outras despesas correntes	12.644,5	13.472,7	6,5
<b>Despesa de capital</b>	<b>90.497,3</b>	<b>32.414,6</b>	<b>-64,2</b>
Investimento	72.847,5	19.674,1	-73,0
Transferências de capital	17.649,8	12.740,5	-27,8
Administrações Públicas	12.482,5	6.611,5	-47,0
Outras	5.167,3	6.129,1	18,6
Outras despesas de capital			
<b>Despesa efetiva</b>	<b>677.979,1</b>	<b>680.545,3</b>	<b>0,4</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-21.561,2</b>	<b>-106.865,1</b>	<b>-395,6</b>
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	31.386,2	-117.029,4	-472,9
Saldo de capital	-52.947,5	10.164,4	119,2
Saldo primário	2.594,6	-72.187,5	-2.882,3
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	4.420,0	202.842,6	4.489,2

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ O saldo primário foi de aproximadamente -72,2 milhões de euros, o que representa um agravamento de 74,8 milhões de euros relativamente ao ano de 2011;
- ◆ Verifica-se uma melhoria significativa do saldo de capital (+63,1 milhões de euros);
- ◆ A receita efetiva diminuiu 12,6%, relativamente ao ano anterior, ao passo que a despesa efetiva registou um acréscimo de 0,4%.
- ◆ A variação do défice reflete precisamente as trajetórias opostas descritas pela receita e pela despesa, face ao observado no período homólogo de 2011. Enquanto a receita efetiva diminuiu 82,7 milhões de euros para o período considerado, a despesa efetiva aumentou 2,6 milhões de euros, contribuindo, deste modo, para a formação de um saldo corrente negativo (-117,0 milhões de euros), que contrasta com um saldo de capital positivo (de 10,2 milhões de euros).

O QUADRO seguinte aborda a execução orçamental acumulada até agosto do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro a agosto)		€ Milhares	
	2011	2012	VH (%)
<b>Receita corrente</b>	<b>618.868,0</b>	<b>531.101,2</b>	<b>-14,2</b>
Receitas fiscais	395.695,8	371.780,9	-6,0
Outras receitas correntes	223.172,2	159.320,3	-28,6
<b>Receita de capital</b>	<b>37.549,9</b>	<b>42.579,0</b>	<b>13,4</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>656.417,8</b>	<b>573.680,2</b>	<b>-12,6</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>587.481,7</b>	<b>648.130,6</b>	<b>10,3</b>
Despesas com o pessoal	229.948,0	199.212,1	-13,4
Juros e outros encargos	24.155,8	34.677,6	43,6
<b>Despesa de capital</b>	<b>90.497,3</b>	<b>32.414,6</b>	<b>-64,2</b>
Investimento	72.847,5	19.674,1	-73,0
Transferências de capital	17.649,8	12.740,5	-27,8
Outras despesas de capital			
<b>Despesa efetiva</b>	<b>677.979,1</b>	<b>680.545,3</b>	<b>0,4</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-21.561,2</b>	<b>-106.865,1</b>	<b>-395,6</b>
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	31.386,2	-117.029,4	-472,9
Saldo de capital	-52.947,5	10.164,4	119,2
Saldo primário	2.594,6	-72.187,5	2.882,3

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças



## 2.2. Receita

- ♦ A receita efetiva do Governo Regional diminuiu 12,6% em 2012, motivada pela redução da componente de receita corrente, designadamente por via da diminuição das transferências correntes. Especificamente, a variação evidenciada nas transferências correntes (-32,3%) reflete a menor dotação orçamental no âmbito da Lei de Finanças Regionais e uma alteração de registo do valor referente à Lei de Meios (de transferência corrente para transferência de capital), a que acrescem dois fatores de caráter pontual, designadamente a antecipação de transferências ao abrigo da Lei das Finanças Regionais relativas ao 4.º trimestre de 2011 – com efeitos em julho desse ano – e a retenção das transferências do Estado para a Região Autónoma da Madeira, destinada ao pagamento de encargos de anos anteriores, a coberto do disposto no artigo 106.º da LOE 2012, alicerçado no artigo 31.º da Lei Orgânica n.º 1/2007, de 19 de Fevereiro, e na redação dada pelas Leis Orgânicas n.ºs 1/2010, de 29 de Março, e 2/2010, de 16 de Junho.
- ♦ De janeiro a agosto de 2012, a receita fiscal

fixou-se em 371,8 milhões de euros, refletindo uma quebra de 6,0% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da receita fiscal nos primeiros oito meses do ano cristaliza trajetórias descendentes tanto nos impostos diretos (-6,6%), como nos impostos indiretos (-5,7%). O escrutínio mais fino revela que os impostos sobre os rendimentos das pessoas coletivas (-7,2%) decresceram mais acentuadamente do que sobre as pessoas singulares (-2,4%) e permite discernir evoluções desfavoráveis na maioria das componentes associadas à fiscalidade indireta. Com efeito, à exceção do Imposto de Selo (21,5%) e do Imposto Único de Circulação (16,3%), registaram-se variações homólogas negativas em todos os impostos indiretos. O Imposto sobre Produtos Petrolíferos baixou 9,4%, o Imposto sobre Veículos recuou 61,3% e o Imposto sobre o Valor Acrescentado diminuiu 3,9%. Entre janeiro e agosto de 2012, cobraram-se menos 23,9 milhões de euros, em sede de receitas fiscais, do que em igual período de 2011.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (jan-agosto)			
	€ Milhares		
	2011	2012	VH (%)
	Milhares de Euros		
<b>Receita fiscal</b>	<b>395.695,8</b>	<b>371.780,9</b>	<b>-6,0</b>
Impostos Diretos	139.534,4	130.278,8	-6,6
IRS	89.596,3	87.456,4	-2,4
IRC	46.161,4	42.815,2	-7,2
Outros	3.776,7	7,3	-99,8
Impostos Indiretos	256.161,4	241.502,1	-5,7
ISP	36.566,6	33.114,3	-9,4
IVA	173.522,4	166.765,3	-3,9
ISV	6.965,8	2.693,6	-61,3
Imposto de consumo sobre o tabaco	16.864,5	13.552,8	-19,6
IABA	3.603,9	3.552,3	-1,4
Outros	18.638,0	21.823,7	17,1
Imposto de Selo	16.393,0	19.917,1	21,5
IUC	1.444,6	1.680,8	16,3
<b>Receita não fiscal</b>	<b>260.722,1</b>	<b>201.899,3</b>	<b>-22,6</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>656.417,8</b>	<b>573.680,2</b>	<b>-12,6</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

### A evolução dos impostos diretos de 2011 para 2012 ficou a dever-se a:

- ◆ Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) – regista-se uma quebra face ao ano de 2011, que acende a 2,4%;
- ◆ Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) – verifica-se uma variação de -7,2% face aos primeiros oito meses de 2011.

### A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- ◆ Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) – verifica-se uma diminuição de -3,9% na receita acumulada face ao ano de 2011. Esta evolução deriva do facto da Portaria n.º 1418/2008, de 9 de dezembro, que regula as transferências do IVA para as Regiões Autónomas, não ter sido ainda alterada, pelo que mantém os acertos devidos por desvios entre os valores estimados e os valores efetivos do ano imediatamente

anterior, assim como não incorpora os recentes aumentos de taxas de imposto na RAM;

- ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou um decréscimo de 61,3%, resultado da contração na venda de veículos;
- ◆ *Imposto do Selo (IS)* – a receita acumulada registou um aumento de 21,5%;
- ◆ *Imposto sobre o Tabaco (IT)* – a receita líquida acumulada decresceu 19,6% comparativamente a 2011;
- ◆ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)* – verifica-se uma quebra de 9,4% face ao ano transato.

O QUADRO seguinte complementa o descrito anteriormente relativamente à execução orçamental da receita não fiscal do Governo Regional da Madeira, para os anos de 2011 e 2012, compreendendo os meses de janeiro a agosto:

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (jan-agosto)

	2011		2012
	Milhares de Euros		Grau de Execução (%)
			€ Milhares
<b>Receita fiscal</b>	<b>395.695,8</b>	<b>371.780,9</b>	<b>47,4%</b>
<b>Receita não fiscal</b>	<b>260.722,1</b>	<b>201.899,3</b>	<b>51,3%</b>
<b>Correntes</b>	<b>223.172,2</b>	<b>159.320,3</b>	<b>64,7%</b>
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	4.003,2	3.457,2	62,6%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	13.577,2	14.479,3	51,6%
Rendimentos da Propriedade	2.444,8	1.227,2	38,4%
Transferências Correntes	199.166,6	134.795,1	66,3%
Venda de Bens e Serviços Correntes	3.369,1	3.991,5	80,7%
Outras Receitas Correntes	611,1	1.369,9	107,1%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
<b>Capital</b>	<b>37.549,9</b>	<b>42.579,0</b>	<b>28,9%</b>
Venda de Bens de Investimento	39,8	142,2	106,9%
Transferências de Capital	36.569,7	42.013,1	28,9%
Outras Receitas de Capital	249,1	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	691,4	423,7	43,4%
<b>Receita efetiva</b>	<b>656.417,8</b>	<b>573.680,2</b>	<b>48,7%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ A receita não fiscal apresenta um decréscimo acentuado, em grande medida influenciado pela diminuição das transferências correntes da Administração Pública, que atingiu os 64,4 milhões de euros. Especificamente, a evolução reflete uma alteração de registo do valor referente à Lei de Meios como transferência de capital, assim como a redução das transferências inerentes aos custos de insularidade e, conforme referido anteriormente, devido a dois fatores de índole pontual, nomeadamente a antecipação de transferências ao abrigo da Lei das Finanças Regionais relativas ao 4.º trimestre de 2011 – com efeitos em julho desse ano – e a retenção das transferências do Estado para a Região Autónoma da Madeira, ao abrigo do disposto no artigo 106.º da LOE 2012, com suporte no artigo 31.º da Lei Orgânica n.º 1/2007, de 19 de Fevereiro, e na redação dada pelas Leis Orgânicas n.ºs 1/2010, de 29 de Março, e 2/2010, de 16 de Junho;
- ◆ Para além das transferências correntes destaca-se, face ao período homólogo, o comportamento das receitas oriundas dos rendimentos de propriedade. O decréscimo nos resultados associados aos rendimentos da propriedade (-1,2 milhões de euros) encontra-se alicerçado numa quebra relevante dos dividendos em 2012.
- ◆ Em contraponto, registou-se o aumento de transferências de capital (+5,4 milhões de euros), a que estará associada a circunstância das verbas subjacentes à Lei de Meios passar a estar classificada nas transferências desta natureza.
- ◆ As transferências correntes apresentam uma execução de 134,8 milhões de euros, traduzida na parte dos movimentos externos ao aparelho de arrecadação fiscal regional, dos quais se destacam as provenientes das Administrações Públicas que perfazem a quase totalidade (95,7%), sendo que as transferências desta natureza provenientes do Exterior, nomeadamente da União Europeia não ultrapassam os 518,3 mil euros, as quais materializaram uma quebra de 39% face ao registado entre janeiro e agosto de 2011.

### 2.3. Despesa

- ◆ A despesa efetiva do Governo Regional aumentou 0,4% em 2012, relativamente ao ano precedente, apresentando um grau de execução de 36,5%, menos 5,6 pontos percentuais (p.p.) do que o executado no mesmo período do ano anterior.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (jan-agosto)

€ milhares

	2011	2012	2011	2012	VH (%)
	Milhares de Euros		Grau de Execução (%)		2012
<b>Despesa corrente</b>	<b>587.481,7</b>	<b>648.130,6</b>	<b>50,3</b>	<b>50,6</b>	<b>10,3</b>
Despesas com o pessoal	229.948,0	199.212,1	62,1	63,3	-13,4
Remunerações Certas e Permanentes	191.399,5	170.076,3	63,0	64,6	-11,1
Abonos Variáveis ou Eventuais	8.640,8	1.666,7	71,1	35,8	-80,7
Segurança social	29.907,7	27.469,2	55,1	58,7	-8,2
Aquisição de bens e serviços correntes	67.249,8	117.190,7	32,6	61,2	74,3
Juros e outros encargos	24.155,8	34.677,6	41,4	30,7	43,6
Transferências correntes	242.398,2	276.619,2	54,5	53,2	14,1
Administrações Públicas	205.130,9	241.935,5	54,2	54,5	17,9
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	205.130,9	241.935,5	54,2	54,6	17,9
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	37.267,3	34.683,7	55,9	45,6	-6,9
Subsídios	11.085,4	6.958,4	29,0	35,4	-37,2
Outras despesas correntes	12.644,5	13.472,7	26,0	11,1	6,5
<b>Despesa corrente primária</b>	<b>563.325,9</b>	<b>613.453,1</b>	<b>50,8</b>	<b>52,6</b>	<b>8,9</b>
<b>Despesa de capital</b>	<b>90.497,3</b>	<b>32.414,6</b>	<b>20,4</b>	<b>5,5</b>	<b>-64,2</b>
Investimento	72.847,5	19.674,1	24,7	6,9	-73,0
Transferências de capital	17.649,8	12.740,5	14,7	11,7	-27,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
<b>Despesa efetiva</b>	<b>677.979,1</b>	<b>680.545,3</b>	<b>42,1</b>	<b>36,5</b>	<b>0,4</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Por memória:

Ativos financeiros	4.420,0	202.842,6	35,9	79,5
Passivos financeiros	35.464,9	70.249,0	79,5	88,4

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

### Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2011 para 2012 foram os seguintes:

- ◆ Pagamentos realizados no âmbito do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF-RAM);
- ◆ Decréscimo da despesa com pessoal em 13,4%, em grande medida explicado pela diminuição das despesas em Abonos Variáveis e Eventuais (-80,7%) e em Remunerações Certas e Permanentes (-11,1%) – este último subagrupamento influenciado pelo suprimimento dos subsídios de férias dos funcionários públicos nos termos do estabelecido na Lei do OE de 2012. Na mesma linha, as despesas da Segurança Social reduziram 2,4 milhões de euros;
- ◆ Aumento acentuado das despesas com a rubrica Aquisição de Bens e Serviços Correntes de 74,3% resultante, essencialmente, do pagamento de encargos com as SCUTS relativos a 2012, devidamente previstos no

PAEF-RAM, sendo esse acréscimo justificado pela reduzida execução financeira destes encargos em 2011;

- ◆ Aumento da despesa com juros e outros encargos (+43,6%);
- ◆ Acréscimo das transferências correntes (14,1%), motivadas, fundamentalmente, pelo incremento destinado ao pagamento de verbas em atraso no setor da saúde;
- ◆ Decréscimo da despesa com subsídios (-37,2%), justificado pelo efeito de base associado à diminuição progressiva dos

encargos com subsídios concedidos;

- ◆ Aumento na rubrica relativa a Outras Despesas Correntes (6,5%);
- ◆ Diminuição da despesa com a Aquisição de Bens de Capital (-73,0%).
- ◆ As despesas correntes em 2012 representam 95,2% do total da despesa efetiva, sendo que a despesa corrente primária corresponde a 90,1% da mesma. Comparativamente ao ano precedente, as despesas correntes corresponderam a 86,7% das despesas efetivas totais e as despesas correntes primárias a 83,1%;

O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional por setor:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (jan-agosto)				€ milhares	
	2011	2012	2011	2012	
	Milhões de Euros		Estrutura (%)		
<b>Funções Gerais de Soberania</b>	<b>37.891,8</b>	<b>48.759,7</b>	<b>5,6</b>	<b>7,2</b>	
Serviços Gerais da Administração Pública	31.847,4	43.410,9	4,7	6,4	
Defesa Nacional	0,0	0,0	0,0	0,0	
Segurança e Ordem Públicas	6.044,4	5.348,8	0,9	0,8	
<b>Funções Sociais</b>	<b>488.773,5</b>	<b>457.162,3</b>	<b>72,1</b>	<b>67,2</b>	
Educação	226.647,0	200.160,4	33,4	29,4	
Saúde	171.907,7	209.590,4	25,4	30,8	
Segurança e Ação Sociais	0,0	0,0	0,0	0,0	
Habituação e Serviços Coletivos	61.513,1	32.755,5	9,1	4,8	
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	28.705,6	14.656,0	4,2	2,2	
<b>Funções Económicas</b>	<b>127.158,6</b>	<b>139.948,0</b>	<b>18,8</b>	<b>20,6</b>	
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	25.534,6	21.994,9	3,8	3,2	
Indústria e Energia	1.016,6	901,8	0,1	0,1	
Transportes e Comunicações	78.458,6	97.223,0	11,6	14,3	
Comércio e Turismo	16.850,6	12.625,1	2,5	1,9	
Outras Funções Económicas	5.298,2	7.203,2	0,8	1,1	
<b>Outras Funções</b>	<b>24.155,2</b>	<b>34.675,3</b>	<b>3,6</b>	<b>5,1</b>	
Operações da Dívida Pública	24.155,2	34.675,3	3,6	5,1	
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0	0,0	
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0	0,0	
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>677.979,1</b>	<b>680.545,3</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	
<i>Por memória:</i>					
Ativos financeiros	4.420,0	202.842,6	0,7	29,8	
Funções Gerais de Soberania	1.130,0	185.445,7	0,2	27,2	
Funções Sociais	175,0	2.203,9	0,0	0,3	
Funções Económicas	3.115,0	15.193,0	0,5	2,2	
Outras Funções	0,0	0,0	0,0	0,0	
Passivos financeiros	35.464,9	70.249,0	5,2	10,3	
Outras Funções	35.464,9	70.249,0	5,2	10,3	
<b>Operações extraorçamentais</b>	<b>104.436,3</b>	<b>138.262,3</b>	<b>15,4</b>	<b>20,3</b>	
Funções Gerais de Soberania	82.499,6	117.144,8	12,2	17,2	
Funções Sociais	12.717,8	13.576,1	1,9	2,0	
Funções Económicas	9.218,9	7.541,4	1,4	1,1	

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite constatar o relevo das Funções Sociais na execução da despesa, representando 67,2% do total, seguindo-se as Funções Económicas (20,6%), as Funções Gerais de Soberania (7,2%), e as Outras Funções (5,1%).
- ◆ Nas funções sociais destacam-se as verbas destinadas à Educação (200,2 milhões de euros) e à Saúde (209,6 milhões de euros). As despesas com a Educação diminuíram cerca de 11,7 milhões de euros, enquanto que na Saúde o montante despendido revela-se superior ao ano precedente em 37,7 milhões de euros devido ao reforço das dotações orçamentais afetas a esta área social.
- ◆ As despesas com as funções económicas aumentaram 10,1% face a igual período de 2011, representando um acréscimo de 12,8 milhões de euros em termos homólogos. Este aumento foi motivado, em grande medida, pela variação registada no setor dos Transportes e Comunicações (23,9%), classificação onde estão inseridos os pagamentos relativos às SCUTS ;
- ◆ As funções gerais de soberania executaram 48,8 milhões de euros (+28,7%) com os Serviços Gerais da Administração Pública, que representam um acréscimo de 36,3% em termos de execução relativamente ao período homólogo, a fornecerem o principal fator explicativo para a evolução registada;
- ◆ Em outras funções, os 34,7 milhões de euros destinaram-se a operações da dívida pública - representando um acréscimo de 43,6% face aos meses de janeiro a agosto de 2011.
- ◆ No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, ilustrada pelo quadro seguinte, constata-se que o agrupamento orgânico com maior volume de execução foi a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais com 219,8 milhões de euros, motivado pelos pagamentos associados ao setor da Saúde. Segue-se a Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos com 205,0 milhões de euros. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 729,1 mil euros, afeto na sua quase totalidade a despesas com o pessoal (591,5 mil euros) e as transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira registaram uma execução acumulada de 9,3 milhões de euros;
- ◆ Atenda-se que a estrutura departamental aqui apresentada resulta da nova estrutura orgânica decorrente do Decreto Regulamentar Regional n.º 8/2011/M de 14 de Novembro, que reestruturou os agrupamentos então designados por Secretaria Regional dos Recursos Humanos e Secretaria Regional do Equipamento Social.

O QUADRO VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (jan-agosto)

€ milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	TOTAL
<b>Despesa corrente</b>	<b>9.252,7</b>	<b>729,1</b>	<b>22.228,5</b>	<b>145.507,0</b>	<b>26.565,3</b>	<b>20.393,4</b>	<b>218.772,8</b>	<b>204.681,8</b>	<b>648.130,6</b>
Despesas com o pessoal	0,0	591,5	10.867,6	8.977,6	16.388,3	5.144,8	1.383,0	155.859,2	199.212,1
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	516,9	9.250,1	7.289,6	14.087,3	4.511,3	1.222,7	133.198,4	170.076,3
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	16,9	310,2	230,6	281,7	27,9	9,6	789,7	1.666,7
Segurança social	0,00	57,7	1.307,3	1.457,5	2.019,3	605,6	150,7	21.871,1	27.469,2
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	137,6	9.346,1	87.124,8	2.063,8	7.360,5	782,2	10.375,7	117.190,7
Aquisição de bens	0,00	34,3	846,4	222,8	438,2	1.293,6	3,1	3.755,1	6.593,6
Aquisição de serviços	0,00	103,2	8.499,6	86.902,0	1.625,6	6.066,9	779,1	6.620,5	110.597,1
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,0	34.675,3	0,0	0,0	0,0	2,2	34.677,6
Transferências correntes	9.252,7	0,0	1.666,6	1.661,3	6.664,1	2.332,2	216.607,6	38.434,6	276.619,2
Administrações Públicas	9.252,7	0,0	1.626,3	1.283,1	3.057,8	191,1	215.277,3	11.247,2	241.935,5
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	9.252,7	0,0	1.626,3	1.283,1	3.057,8	191,1	215.277,3	11.247,2	241.935,5
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	0,0	40,3	378,1	3.606,4	2.141,1	1.330,4	27.187,4	34.683,7
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	1.424,3	5.531,5	0,0	2,7	6.958,4
Outras despesas correntes	0,0	0,0	348,3	13.068,0	24,7	24,3	0,0	7,4	13.472,7
<b>Despesa de capital</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>17.756,7</b>	<b>7.090,4</b>	<b>3.856,0</b>	<b>2.517,4</b>	<b>898,4</b>	<b>295,8</b>	<b>32.414,6</b>
Investimento	0,0	0,0	16.664,4	2.278,4	687,4	17,4	0,0	26,5	19.674,1
Transferências de capital	0,0	0,0	1.092,3	4.812,0	3.168,6	2.500,0	898,4	269,3	12.740,5
Administrações Públicas	0,0	0,0	1.092,3	3.221,4	1.380,3	0,0	898,4	19,1	6.611,5
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	1.006,4	0,0	0,0	0,0	1.006,4
Administração Regional	0,0	0,0	1.092,3	0,0	373,9	0,0	898,4	19,1	2.383,7
Administração Local	0,0	0,0	0,0	3.221,4	0,0	0,0	0,0	0,0	3.221,4
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	0,0	1.590,6	1.788,3	2.500,0	0,0	250,1	6.129,1
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
									0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>9.252,7</b>	<b>729,1</b>	<b>39.985,2</b>	<b>152.597,4</b>	<b>30.421,3</b>	<b>22.910,8</b>	<b>219.671,2</b>	<b>204.977,6</b>	<b>680.545,3</b>
<i>Por memória:</i>									
Ativos financeiros		0,0	15.193,0	185.445,7	0,0	0,0	2.203,9	0,0	202.842,6
Passivos financeiros		0,0	0,0	70.249,0	0,0	0,0	0,0	0,0	70.249,0
Operações extraorçamentais	32,4	0,0	359,9	115.755,6	6.356,7	40,8	2.503,8	13.213,1	138.262,3

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

15

## 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

### 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ Em 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental.
- ◆ O saldo global da execução financeira das Empresas Públicas Reclassificadas, considerando os primeiros oito meses de 2012, situou-se em -12,0 milhões de euros, resultante de des-

pesas com pessoal (5,8 milhões de euros) e de Juros e outros encargos (8,9 milhões de euros), fazendo com que a despesa corrente se fixasse em 25,4 milhões de euros. As receitas correntes atingiram os 21,4 milhões de euros.

- ◆ Verifica-se uma deterioração de 3,2 milhões de euros face ao registado entre janeiro e agosto, conforme revela o QUADRO seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR	€ Milhares	
	Julho	Agosto
Empresas Públicas Reclassificadas	-8.830,3	-11.987,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

### 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

- ◆ Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 8,9 milhões de euros. Este resultado é justificado, sobretudo, pelas transferências da Administração Pública Regional (APR), as quais tiveram um impacto de 91,8% nas receitas correntes. Nas receitas de capital – não considerando o saldo da gerência anterior – as transferências da APR constituem um peso menor

na totalidade executada, com 8,9%. Na componente da despesa, para além das transferências, a aquisição de bens e serviços correntes e as despesas com o pessoal tiveram um peso significativo na estrutura da despesa efetiva.

O QUADRO X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos:



**QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (jan-agosto)** € milhares

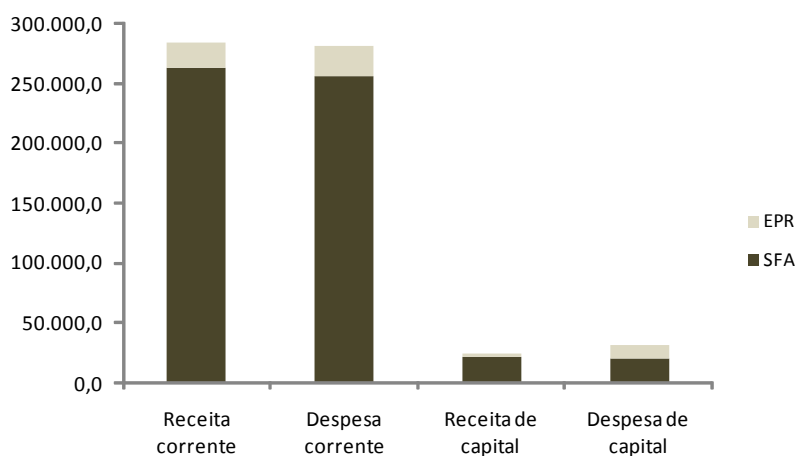
	SFA	EPR	TOTAL
	Milhares de Euros		
<b>Saldo global</b>	<b>8.870,6</b>	<b>-11.987,1</b>	<b>-3.116,5</b>
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	272.214,3	27.164,1	299.378,4
Saldo primário	13.033,8	-3.059,3	9.974,4
Saldo corrente	7.243,8	-4.005,2	3.238,6
Saldo de capital	1.626,8	-7.981,9	-6.355,1
	0,0	0,0	0,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	347,0	0,0	347,0
<i>dos quais Receitas de:</i>	0,0	0,0	0,0
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	187.998,8	187.998,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ O saldo global (SFA+EPR), considerando os primeiros oito meses de 2012, totalizou -3,1 milhões de euros, em virtude do resultado evidenciado pelas EPR, que atingiu -12,0 milhões de euros, o qual foi apenas parcialmente anulado pelo saldo global evidenciado pelos Serviços e Fundos Autónomos – que

ascendeu a 8,9 milhões de euros. Os saldos corrente e de capital ascenderam, respetivamente, a 3,2 milhões de euros e a -6,4 milhões de euros. A despesa primária fixou-se nos 299,4 milhões de euros, perfazendo um saldo primário de 10,0 milhões de euros.

**Gráfico I - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (jan-agosto)**



Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (jan-agosto)			€ milhares
	SFA	EPR	TOTAL
Milhares de Euros			
<b>Receita corrente</b>	<b>263.448,0</b>	<b>21.377,9</b>	<b>284.825,9</b>
Impostos diretos	975,9	0,0	975,9
Impostos indiretos	133,3	0,0	133,3
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.679,9	3,2	3.683,1
Transferências Correntes	254.998,9	360,3	255.359,2
União Europeia	10.553,5	24,2	10.577,7
Outras transferências	244.445,4	336,1	244.781,5
Venda de bens e serviços correntes	2.793,3	2.806,7	5.600,0
Outras Receitas Correntes	866,7	18.207,7	19.074,4
<b>Receita de capital</b>	<b>21.800,1</b>	<b>2.726,9</b>	<b>24.527,0</b>
Venda de bens de investimento	0,0	0,0	0,0
Transferências de capital	21.761,9	2.723,4	24.485,3
União Europeia	18.501,0	2.723,4	21.224,4
Outras transferências	3.260,9	0,0	3.260,9
Outras Receitas de Capital	11,8	3,5	15,3
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	26,4	0,0	26,4
Saldo da Gerência Anterior	24.281,6	31.630,1	55.911,7
<b>Receita efetiva</b>	<b>285.248,1</b>	<b>24.104,8</b>	<b>309.352,9</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>256.204,2</b>	<b>25.383,1</b>	<b>281.587,3</b>
Despesas com o pessoal	19.355,9	5.834,9	25.190,8
Aquisição de bens e serviços	63.790,5	4.055,6	67.846,2
Juros e outros encargos	4.163,2	8.927,7	13.090,9
Transferências correntes	162.965,6	4.828,9	167.794,5
Outros subsectores das Administrações Públicas	212,3	0,0	212,3
Outras transferências	162.753,2	4.828,9	167.582,2
Subsídios	5.713,1	0,0	5.713,1
Outras despesas correntes	215,9	1.735,9	1.951,7
<b>Despesa de capital</b>	<b>20.173,3</b>	<b>10.708,8</b>	<b>30.882,1</b>
Investimento	3.667,0	10.692,3	14.359,3
Transferências de capital	16.506,3	16,5	16.522,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>276.377,5</b>	<b>36.091,9</b>	<b>312.469,4</b>
Ativos financeiros	2.068,7	0,0	2.068,7
Passivos financeiros	0,0	176.213,1	176.213,1
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Operações extraorçamentais	108.881,4	2.417,0	111.298,4
<b>Saldo global</b>	<b>8.870,6</b>	<b>-11.987,1</b>	<b>-3.116,5</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de agosto, dos SFA e das EPR, ascende a -4,4 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido 1,6 milhões de euros e o de capital -6 milhões de euros. A despesa primária fixou-se nos 40,5 milhões de euros e o saldo primário nos -4,3 milhões de euros.

A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

	Agosto 2012	
	SFA	EPR
	execução mensal	execução mensal
<b>QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (agosto)</b>	€ Milhares	
<b>Receita corrente</b>	<b>30.003,9</b>	<b>3.206,9</b>
Impostos diretos	39,8	0,0
Impostos indiretos	2,5	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0
Outras receitas correntes	29.961,6	3.206,9
Transferências correntes	29.622,8	21,9
<b>Receita de capital</b>	<b>3.015,5</b>	<b>0,0</b>
Venda de bens de investimento	0,0	0,0
Transferências capital	3.015,0	0,0
<b>Receita efetiva</b>	<b>33.019,4</b>	<b>3.206,9</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>29.529,3</b>	<b>2.082,6</b>
Consumo público	6.510,1	1.413,1
Despesas com o pessoal	2.206,5	588,0
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	4.303,6	825,2
Subsídios	2.697,2	0,0
Juros e outros encargos	14,9	70,7
Transferências correntes	20.307,1	598,7
<b>Despesa de capital</b>	<b>4.723,8</b>	<b>4.281,1</b>
Investimento	2.773,6	4.281,1
Transferências de capital	1.950,2	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>34.253,1</b>	<b>6.363,7</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-1.233,7</b>	<b>-3.156,8</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O QUADRO XIII apresenta os saldos mensais e acumulados dos subsectores do Governo Regional, SFA, e EPR em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

€ Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	Agosto 2012	jan - agosto 2012	Agosto 2012	jan - agosto 2012
	<b>Saldo global</b>	<b>8.376,3</b>	<b>-97.994,5</b>	<b>5.219,5</b>
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	8.761,4	-109.785,6	9.885,7	-113.790,8
Despesa corrente primária	67.846,7	623.555,0	69.858,6	640.010,3
Saldo corrente primário	11.576,6	-70.944,9	12.771,7	-66.022,3
Saldo de capital	-385,1	11.791,1	-4.666,2	3.809,2
Despesa primária	75.085,1	674.204,9	81.378,0	701.369,0
Saldo primário	11.191,5	-59.153,7	8.105,5	-62.213,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Em 2012, apresenta-se a informação com as EPR e a comparável com 2011 excluindo para esse efeito as EPR.

O grau de execução está calculado tendo por referência o objetivo do orçamento inicial.

◆ No que ao saldo corrente diz respeito, verifica-se uma melhoria do saldo (GR+SFA), em termos acumulados, que, não obstante tenha ascendido a -109,8 milhões de euros, foi positivamente condicionado pelo resultado de agosto (8,8 milhões). O saldo de capital, por contraponto, apresenta uma posição positiva em termos acumulados (11,8 milhões de euros) e negativa em termos mensais (-385,1 mil euros).

◆ Por outro lado, a informação relativa ao saldo primário (GR+SFA) revela um resultado que ascende a 11,2 milhões de euros em agosto, enquanto que em termos acumulados as despesas líquidas dos juros e outros encargos excediam as receitas em 59,2 milhões de euros.

O QUADRO XIV expressa a desagregação por receita e despesa do universo comparativo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

€ Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	Agosto 2012	jan - agosto 2012	Agosto 2012	jan - agosto 2012
<b>Receita corrente</b>	<b>79.423,3</b>	<b>552.610,1</b>	<b>82.630,3</b>	<b>573.988,0</b>
Impostos diretos	19.194,5	131.254,7	19.194,5	131.254,7
Impostos indiretos	33.642,3	241.635,4	33.642,3	241.635,4
Contribuições de Segurança Social	431,0	3.457,2	431,0	3.457,2
Outras receitas correntes	26.155,6	176.262,8	29.362,5	197.640,7
Transferências correntes	22.947,7	147.854,9	22.969,6	148.215,2
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	21.643,7	136.698,4	21.643,7	137.034,4
<b>Receita de capital</b>	<b>6.853,2</b>	<b>62.441,0</b>	<b>6.853,2</b>	<b>65.167,9</b>
Venda de bens de investimento	0,0	142,2	0,0	142,2
Transferências capital	6.809,4	61.836,9	6.809,4	64.560,3
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	4.201,5	34.816,5	4.201,5	34.816,5
<b>Receita efetiva</b>	<b>86.276,6</b>	<b>615.051,1</b>	<b>89.483,5</b>	<b>639.155,9</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>70.661,9</b>	<b>662.395,7</b>	<b>72.744,5</b>	<b>687.778,8</b>
Consumo público	40.869,9	413.237,8	42.283,0	424.864,2
Despesas com o pessoal	27.234,0	218.568,0	27.822,0	224.403,0
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	13.635,8	194.669,8	14.461,0	200.461,2
Subsídios	2.938,6	12.671,5	2.938,6	12.671,5
Juros e outros encargos	2.815,2	38.840,8	2.885,9	47.768,5
Transferências correntes	24.038,2	197.645,7	24.636,9	202.474,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	13,1	212,3	13,1	212,3
<b>Despesa de capital</b>	<b>7.238,4</b>	<b>50.649,9</b>	<b>11.519,4</b>	<b>61.358,7</b>
Investimento	4.321,3	23.341,1	8.602,3	34.033,4
Transferências de capital	2.917,1	27.308,8	2.917,1	27.325,3
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	432,8	4.473,8	432,8	4.473,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>77.900,3</b>	<b>713.045,6</b>	<b>84.264,0</b>	<b>749.137,5</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Em 2012, apresenta-se a informação com as EPR e a comparável com 2011 excluindo para esse efeito as EPR.

O grau de execução está calculado tendo por referência o objetivo do orçamento inicial.

- ◆ Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a receita corrente arrecadada entre janeiro e agosto de 2012 foi de 574 milhões de euros e a despesa da mesma natureza ascendeu a 688 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 65,2 milhões de euros enquanto a despesa atingiu os 61,4 milhões de euros. A receita líquida dos ativos e passivos financeiros, bem como das operações extraorçamentais, atingiu os 639,2 milhões de euros, com a despesa efetiva a atingir os 749,2 milhões de euros.

## 4. Dívida não financeira da Administração Regional

- ♦ O Passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de agosto de 2012 ascendia a 2.555 milhões de euros, dos quais, 76,8% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 20,8% do montante do Passivo verificado;
- ♦ Os pagamentos em atraso apurados para os primeiros oito meses de 2012 correspondem a 1.274,1 milhões de euros, sendo que as parcelas mais relevantes são atribuídas ao Governo Regional (62,3%) e aos SFA (33,6%);
- ♦ Assinala-se ainda o facto da componente Aquisições de Bens de Capital representar 47,1% do total do Passivo e 40,9% dos pagamentos em atraso;
- ♦ Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no que à dívida não financeira diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de Agosto de 2012 (valores acumulados) € milhares

Total	Agosto de 2012			Variação Janeiro a Agosto		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>1.238.444,46</b>	<b>834.879,39</b>	<b>714.130,97</b>	<b>-3,43%</b>	<b>-5,81%</b>	<b>5,66%</b>
Despesas com Pessoal	3.942,54	3.936,00	48,30	60,00%	85,20%	194,42%
Aquisições de Bens e Serviços	424.614,37	422.731,94	384.492,23	-3,46%	-3,87%	4,05%
Juros e outros encargos	397.019,01	49.530,64	37.645,17	0,28%	3,44%	32,22%
Transferências Correntes	366.030,08	352.842,75	286.895,92	-6,07%	-6,93%	6,36%
Subsídios	45.500,32	4.500,24	4.003,92	-11,06%	-68,16%	-43,75%
Outras Despesas Correntes	1.338,15	1.337,82	1.045,43	-60,77%	-60,78%	3,72%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.316.505,95</b>	<b>1.169.002,84</b>	<b>559.923,22</b>	<b>6,13%</b>	<b>-0,48%</b>	<b>25,57%</b>
Aquisições de Bens de Capital	1.203.944,32	1.121.994,64	521.276,00	5,69%	-1,42%	23,36%
Transferências de Capital	112.561,62	47.008,21	38.647,22	11,13%	28,90%	65,71%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.554.950,40</b>	<b>2.003.882,23</b>	<b>1.274.054,19</b>	<b>1,27%</b>	<b>-2,77%</b>	<b>13,58%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de Agosto de 2012 (valores acumulados) € milhares

Governo Regional	Agosto de 2012			Variação Janeiro a Agosto		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>694.167,87</b>	<b>316.161,52</b>	<b>273.337,05</b>	<b>0,79%</b>	<b>3,13%</b>	<b>18,12%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.267.259,21</b>	<b>1.121.590,28</b>	<b>520.240,14</b>	<b>12,28%</b>	<b>-0,63%</b>	<b>25,26%</b>
<b>Total</b>	<b>1.961.427,08</b>	<b>1.437.751,81</b>	<b>793.577,19</b>	<b>7,93%</b>	<b>0,18%</b>	<b>22,70%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de Agosto de 2012 (valores acumulados) € milhares

Serviços e Fundos Autónomos	Agosto de 2012			Variação Janeiro a Agosto		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	519.253,00	495.894,15	422.969,73	-9,23%	-11,68%	-1,98%
Despesas de Capital	11.884,48	10.055,36	4.591,50	-84,15%	-1,28%	-16,09%
<b>Total</b>	<b>531.137,48</b>	<b>505.949,51</b>	<b>427.561,23</b>	<b>-17,91%</b>	<b>-11,49%</b>	<b>-2,16%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

23

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Recllassificadas, no final de Agosto de 2012 (valores acumulados) € milhares

Empresas Públicas Recllassificadas	Agosto de 2012			Variação Janeiro a Agosto		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	25.023,59	22.823,71	17.824,19	15,22%	24,11%	37,70%
Despesas de Capital	37.362,25	37.357,20	35.091,58	1,58%	4,30%	39,89%
<b>Total</b>	<b>62.385,84</b>	<b>60.180,91</b>	<b>52.915,77</b>	<b>6,65%</b>	<b>11,02%</b>	<b>39,14%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

## 5. Conceitos aplicados

**Contas a pagar** são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

**Pagamentos em atraso** são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do DL n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a

pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;

- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescentado aos compromissos do mês/período/ano em que vão ser liquidados.

**Passivos** são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).







**PLANO FINANÇAS**  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS